

Jovens Enfermeiros...

Geração com direitos,
garantia de futuro!

26
MARÇO

A histórica adesão dos enfermeiros à greve de 27, 28 e 29 de Janeiro, e a ampla participação de jovens na combativa manifestação de 29 de Janeiro, demonstra a nossa indignação e descontentamento perante as propostas apresentadas pelo Min Saúde / Min Finanças / Governo PS.

Temos motivos redobrados para nos unirmos e integrarmos a Luta de todos os jovens trabalhadores no dia 26 Março!

A grande acção de luta no dia 26 de Março assinala o **Dia Nacional da Juventude** (28 de Março), que este ano comemora 63 anos. Dia da juventude e da luta, dos jovens trabalhadores pelos seus direitos individuais e colectivos por melhores condições de vida e de trabalho. Somos jovens trabalhadores e os primeiros a sofrer os efeitos nefastos das políticas de direita dos últimos 34 anos, desenvolvidas pelos sucessivos Governos e apoiadas pelo grande patronato.

CONCENTRAÇÃO NACIONAL de JOVENS ENFERMEIROS M. Saúde 11h00



Pç. Município 15h00 Lisboa

MANIFESTAÇÃO Nacional Jovens Trabalhadores



LUTAMOS PELOS NOSSOS DIREITOS

Admissão de mais enfermeiros até serem atingidas dotações seguras, maior segurança e qualidade nos cuidados prestados.

A obsessão pela redução do deficit público, veio provocar uma forte e cega contenção das admissões, onde faltam milhares de enfermeiros. Esta carência coloca em causa o legítimo gozo de direitos e a resposta a dar às crescentes necessidades em cuidados de saúde dos portugueses.

Simultaneamente há milhares no desemprego, defraudando-se as expectativas de jovens enfermeiros que se sentem obrigados a trabalhar auferindo baixos salários, a aceitar estágios profissionais não remunerados, ao voluntariado e à emigração.

Passagem sem concurso a contrato de trabalho de funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado dos Enfermeiros contratados a termo certo nas instituições do Sector Público Administrativo

O Ministério da Saúde continua a estudar uma forma de efectivar o vínculo destes enfermeiros, que terminam o seu contrato a 31/07/2010. Para o SEP, existe quadro juridicamente sustentável para que passem directamente a CTFP por tempo indeterminado.

É HORA DE LUTAR
contra a retirada de direitos, a degradação das condições de vida e de trabalho, o aumento do desemprego e da precariedade, contra a imposição de uma tabela salarial que não reflecta as nossas actuais, justas e legítimas expectativas, a desregulação dos horários e o aumento da pressão e exploração nos locais de trabalho.



Vínculos efectivos a todos os enfermeiros que exercem funções permanentes.

Só a estabilidade laboral garante emprego com direitos e uma vida digna.

Nas instituições públicas propagam-se os vínculos precários de Enfermeiros – contratos a termo, recibos verdes, empresas de subcontratação, limitando a sua capacidade reivindicativa enquanto trabalhadores e adiando vários dos seus projectos pessoais e profissionais.

Fim da subcontratação de Enfermeiros.

Embora o Governo assuma que combate ferozmente as subcontratações, para fazer face a necessidades permanentes e existam postos de trabalho por ocupar nos mapas de pessoal, é inadmissível que se continue a admitir enfermeiros sob a forma de subcontratação.

Negociação das grelhas salariais para carreira de enfermagem

Exigimos uma tabela salarial digna e revalorização salarial na transição para a nova carreira que reconheça a formação, qualificações, competências e penosidade da profissão, repondo justiça comparativamente aos restantes técnicos superiores da administração pública.

35 horas semanais e igualdade de direitos para todos os enfermeiros independentemente do vínculo.

A revogação das normas gravosas do Código de Trabalho e da Legislação Laboral da Administração Pública: uma das condições para melhorar o País e a vida dos jovens trabalhadores.